

### MESA DIRETORA

#### JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

**CORONEL CHAGAS**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**NALDO DA LOTERIA**  
1º SECRETÁRIO

**DHIEGO COELHO**  
3º SECRETÁRIO

**JÂNIO XINGÚ**  
2º VICE-PRESIDENTE

**MARCELO CABRAL**  
2º SECRETÁRIO

**IZAIAS MAIA**  
4º SECRETÁRIO

**FRANCISCO MOZART**  
3º VICE-PRESIDENTE

**MASAMY EDA**  
CORREGEDOR GERAL

**JORGE EVERTON**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:

Deputado George Melo – PSDC;  
Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Coronel Chagas – PRTB;  
Deputada Lenir Rodrigues – PPS;  
Deputado Brito Bezerra – PP;  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e  
Deputado Mecias de Jesus – PRB.

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos:

Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;  
Deputado Valdenir Ferreira – PV;  
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e  
Deputado Odilon Filho – PEM.

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde:

Deputada Lenir Rodrigues – PPS;  
Deputado Evangelista Siqueira – PT;  
Deputado Massamy Eda – PMDB;  
Deputado Chico Mozart – PRP; e  
Deputado Mecias de Jesus – PRB.

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

Deputado Chicão da Silveira – S/P;  
Deputado Evangelista Siqueira – PT;  
Deputado Naldo da Loteria – PSB;  
Deputada Chico Mozart – PRP;  
Deputado Zé Galeto – PRP.

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL:

Deputado Dhiego Coelho – PSL;  
Deputado Chico Guerra – PROS;  
Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Odilon Filho – PEM; e  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas:

Deputado Mecias de Jesus – PRB;  
Deputado Jânio Xingu – PSL;  
Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado Naldo da Loteria – PSB; e  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB.

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:

Deputado Zé Galeto – PRP;  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;  
Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado George Melo – PSDC; e  
Deputado Gabriel Picanço – PRB.

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra – PP;  
Deputado Valdenir Ferreira – PV;  
Deputado Jânio Xingu – PSL;  
Deputado Zé Galeto – PRP; e  
Deputado Izaias Maia – S/P.

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

Deputado Coronel Chagas – PRTB;  
Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado Jânio Xingu – PSL;  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;  
Deputado Izaias Maia – S/P;  
Zé Galeto – PRP; e  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias:

Deputado Chico Guerra – PROS;  
Deputado Izaias Maia – S/P;  
Deputado Dhiego Coelho – PSL;  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B; e  
Deputada Lenir Rodrigues – PPS.

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras:

Deputado Massamy Eda – PMDB;  
Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Chicão da Silveira – S/P;  
Deputado Ângela Águida Portella – PSC; e  
Deputado Naldo da Loteria – PSB

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:

Deputada Ângela Águida Portella – PSC;  
Deputado Odilon Filho – PEM;  
Deputado Brito Bezerra – PP;  
Deputada Lenir Rodrigues – PPS; e  
Deputado Massamy Eda – PMDB.

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

Deputado Gabriel Picanço – PRB;  
Deputado Massamy Eda – PMDB;  
Deputado George Melo – PSDC;  
Deputado Jânio Xingu – PSL; e  
Deputado Brito Bezerra – PP

#### Comissão de Ética Parlamentar:

Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado Mecias de Jesus – PRB;  
Deputado George Melo – PSDC;  
Deputado Naldo da Loteria – PSB; e  
Deputado Izaias Maia – S/P.  
Suplentes:  
1º - Deputado Chico Guerra - PROS; e  
2º - Deputado Chicão da Silveira – S/P.

#### Comissão de Defesa do Consumidor:

Deputado Chico Mozart – PRP;  
Deputado Odilon Filho – PEM;  
Deputado Chicão da Silveira – S/P;  
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e  
Deputado Evangelista Siqueira – PT.

#### GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Telefone: (95) 3623-6665 | (95) 4009-5584

E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

#### Atos Administrativos

- Resolução nº 473/2016 - DGP 02

- Resolução de Afastamento nº 077/2016 02

#### Atas Plenárias

- Ata da 2493ª Sessão Ordinária - Íntegra 02

**ATOS ADMINISTRATIVOS**
**DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - RESOLUÇÕES**
**RESOLUÇÃO Nº 0473/2016-DGP**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

**RESOLVE,**

**Art. 1º Suspender** o usufruto das férias da servidora ANDREIA BRUCH, matrícula 17405, programada para o período 05/05/2016 a 03/06/2016, referente ao exercício de 2016, por necessidade da instituição.

**Art. 2º** As férias ora suspensas serão usufruídas no período de 07/11/2016 a 05/12/2016.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de maio de 2016.

**Deputado Jalsner Renier Padilha**

Presidente

**Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra**

1º Secretário

**Deputado Marcelo Mota de Macedo**

2º Secretário

**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO**
**RESOLUÇÃO Nº 077/2016**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

**RESOLVE**

**Art. 1º AUTORIZAR** o afastamento das servidoras **ELÍSIA MARTINS OLIVEIRA, MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO BARBOSA MARQUES, SILVIA MARIA MACEDO COELHO, ANDRÉA FERNANDES LIMA, MARIA AURILENA DE LIMA FAGUNDES**, para viajarem com destino a cidade de São Paulo - SP no período de 11.05 a 16.05.2016, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às atividades funcionais, a serviço deste Poder.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de Maio de 2016

**Deputado JALSNER RENIER PADILHA**

Presidente

**Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA**

1º Secretário

**Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO**

2º Secretário

**ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA**

**ATA DA 2493ª SESSÃO, EM 19 DE ABRIL DE 2016.  
51º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.**

= ORDINÁRIA =

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSNER RENIER**

As nove horas do dia dezanove de abril de dois mil e dezesseis, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringentésima nonagésima terceira Sessão Ordinária do quinquagésimo primeiro Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalsner Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** - Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Jalsner Renier** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário **Masamy Eda** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalsner Renier** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação.

Dou por aprovada a Ata da Sessão Anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

**RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:**

-Mensagem Governamental nº 18, de 15/04/16, encaminhando a Prestação de Contas do Poder Executivo referente ao exercício financeiro de 2015, composta por quatro volumes.

**RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:**

-Indicação s/nº de 14/03/16, do Deputado Chicão da Silveira ao Secretário de Estado da Infraestrutura, para recuperação da Vicinal 05, localizada a 5 km da sede do município de Caroebe;

-Memorando nº 009, de 14/04/16, da Deputada Angela Águida Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 14 de abril do corrente ano;

-Memorando nº 021, de 14/04/16, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 14 de abril do corrente ano;

-Memorando nº 022, de 14/04/16, do Deputado Chico Mozart, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 13 de abril do corrente ano;

-Requerimento s/nº, de 14/04/16, da Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, para realização de Audiência Pública no dia 19 de maio do corrente, no Plenário, para discutir sobre a Segurança Pública e o Sistema Prisional do Estado de Roraima.

**RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA:**

-Ofício nº 83, de 14/04/16, do Tribunal de Justiça, solicitando o envio de cópia integral do processo no qual o Projeto de Lei Complementar nº 11/15 foi apreciado nesta Assembleia;

-Ofício nº 017, de 15/04/16, do Tribunal de Justiça do Estado, agradecendo por ser agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo- Grau Grande Mérito.

**RECEBIDO DO MINISTÉRIO PÚBLICO:**

-Ofício nº 003, de 15/04/16, do Ministério Público de Roraima, agradecendo por ser agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo - Grau Grande Mérito, e confirmando a presença na cerimônia que acontecerá às 18 horas do dia 28 de abril do corrente.

**RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:**

-Ofício nº 090, de 13/04/16, do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Prestação de Contas deste Tribunal e do Fundo de Modernização – Exercício de 2015, com os respectivos anexos;

- Ofício nº 092, de 13/04/16, do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório Anual de Atividades do TCE/RR - 2015.

**DIVERSOS:**

-Ofício nº 050, de 12/04/16, do Conselho Estadual das Cidades-CONSEC, convidando para participar da abertura do evento de Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais, membros das Comissões preparatórias da 6ª Conferência das Cidades, a realizar-se no dia 15/04/16, das 8 às 17 horas;

- Ofício nº 004, de 15/04/16, da Procuradoria-Geral do Estado, solicitando cópia integral do processo legislativo que ensejou a promulgação da Emenda Constitucional 044/15;

-Ofício nº 0165, de 26/02/16, do Ministério da Integração Nacional - Departamento de Gestão Interna, comunicando a liberação de recursos financeiros.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria**. Só há o Deputado Soldado Sampaio inscrito.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Bom-dia Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, cidadãos que acompanham a Sessão ao vivo, assim como os que acompanham a nossa Sessão pela televisão. Nesta terça-feira, uso a Tribuna para fazer uma retrospectiva da votação do impeachment da Presidente Dilma, na Câmara Federal, no último domingo, pois a pauta política do mundo chamou a atenção da população que acompanhou nas ruas ou pelas redes de televisões que transmitiam ao vivo. Eu tinha me posicionado antes da votação, se não me engano na quarta feira, já com a preocupação do possível afastamento da Presidente Dilma, e aconteceu o inesperado, a Câmara Federal aceitou o pedido de abertura do afastamento da Presidente que, agora, vai para o Senado. E, com certeza, terá um trâmite recorde, pois acredito que em poucos dias será materializado, será muito mais uma questão de homologação do Senado Federal o afastamento da Presidente Dilma por 180 dias, e logo em seguida será o julgamento, deputado Odilon, que com certeza também terá como desfecho o afastamento. E nós fizemos uma pergunta aqui: a quem interessa esse afastamento dela, seja no Brasil ou em Roraima? Nós sabemos a quem interessa, pois ficou claro que não é devido a supostos crimes de responsabilidade, como foi feita a denúncia e acatada pela Comissão, não são as pedaladas fiscais! Pedaladas por pedaladas, elas foram cometidas em várias gestões, do PSDB, PMDB. Segundo o portal da transparência, mais de 16 Governadores cometem pedaladas, centenas de Prefeitos do Brasil cometem as famigeradas pedaladas fiscais, assim

como Presidentes de Câmaras do Brasil afora cometem as pedaladas. Mas, então, o Tribunal de Contas da União e dos Estados faziam vistas grossas e não se manifestaram sequer dizendo que era crime. Essa era uma prática corriqueira. Então, o que houve de fato foi um julgamento político, uma grande conspiração ao processo democrático do nosso País que é recheado desses golpes, desses oportunismos. Foi assim em 1964, quando destituíram o Presidente João Goulart e, naquela época, a mesma direita conservadora que apoiou Jânio Quadros não permitiu que João Goulart assumisse, e olha que naquela época você votava no Presidente e votava no vice. João Goulart foi eleito Vice-Presidente com voto, diferente de hoje que votamos na chapa, mas, mesmo assim, entenderam que João Goulart não tinha legitimidade para assumir a presidência, porque era um simples vice. Agora, Michel Temer tem legitimidade para assumir a Presidência da República, sendo que cometeu também as pedaladas. 40% dos decretos que foram apurados, foram assinados pelo Senhor Michel Temer na condição de Presidente em exercício. Então, eram para estar os dois, se de fato aqui para frente passou a ser crime de responsabilidade as pedaladas, era para estar citado o Senhor Michel Temer, juntamente com a Presidente Dilma, nesse processo de impeachment/afastamento. Então, diga-se qualquer coisa, mas o afastamento da presidente Dilma é simplesmente um processo político, é não aceitar o resultado das eleições em 2014 e, dali para frente, desencadearam dentro do Congresso Nacional um projeto de enfraquecimento do governo Dilma. O resultado chegou contrário ao mecanismo e apresentaram como crime. Essa é a grande realidade. E os algozes da Presidente Dilma, os paladinos da moral querem afastá-la por crime de responsabilidade, todavia, diga-se de passagem, ela não responde sequer a um inquérito em qualquer instância por crime, por corrupção, por desvio de conduta. Agora, os algozes, os paladinos da moral que se dizem donos da verdade, esses sim, diferentemente da Dilma, respondem processos e têm condenações. Inclusive, na Comissão Processante, dos 65 Deputados, pelo menos uns 31 são condenados e outros respondem processos em várias instâncias. O Presidente do Senado e da Câmara Federal estão envolvidos em escândalos no Brasil e no mundo todo e com indícios de corrupção comprovado.

Então, esse é o cenário que se apresentou. Deputados dos quatros quantos do Brasil gritando, de maneira eufórica, o nome de Deus em vão, da família e dizendo que estavam combatendo a corrupção. No entanto, no dia seguinte, estava sendo preso pela Polícia Federal o esposo da Deputada de Minas Gerais. Enes Deputados Federais denunciados na operação Lava Jato, nas delações premiadas, já com pedido de apuração no Supremo, pelo foro privilegiado, levantando a voz bem alto e gritando: “pelo fim da corrupção, digo fora Dilma”. O que está em jogo é outra coisa, senhoras e senhores, é o poder que o PMDB não conseguiu no voto. E aí muita gente, inclusive colegas nossos nesta Casa, dizem: “Ah! Mas o Michel Temer não conspirou. O Michel não está prometendo”. O Senhor Michel conspirou desde o primeiro momento. Ele articulou a queda da Dilma, está prometendo Ministério. Agora, eu pergunto aos colegas Deputados, aos senhores e senhoras que hoje defendem o Senhor Michel com o direito legítimo de assumir, se concordam. Deputado Brito, eu e Vossa Excelência, qualquer um de nós, temos um suplente, e aí um de nós não consegue corresponder ao mandato, às promessas que foram feitas, se nós aceitamos o nosso suplente ir lá no TRE conspirar com outro, para nos tirarmos, porque estamos com baixa popularidade? Nenhum de nós aceita isso. Aí nós nos doemos. A vaga é minha! Fomos eleitos de maneira democrática, a vaga não é do suplente, não é do vice. Ou seja, essa realidade vale para os outros, mas não vale para nós? Essa é a regra.

Então, senhoras e senhores, é preocupante o futuro do nosso País. O que o Senhor Michel, o PMDB de Cunha, de Renan, do senador Romero Jucá e de tantos outros tem a oferecer para o Brasil de proposta? Qual a carta compromisso apresentada pelo PMDB que, a partir de agora, comandará a república? Na presidência do Michel o Presidente Cunha será poupado! Não será cassado! Ele fez tudo isso de caso pensado e num grande acórdão. Essa história de que vão afastar Cunha, esqueçam. Ele já manipulou a Comissão do Conselho de Ética, já tem a maioria e o grande acórdão é salvar Cunha. Aguardem! Está visível. Por outro lado, o que se apresenta enquanto gestão do PMDB? Primeiro, vão se passar 180 dias, seis meses do afastamento da Presidente Dilma, ainda como Presidente, com grande instabilidade e com a dúvida se ela volta ou fica, e Michel tendo que fazer grande malabarismo para conquistar a maioria, os 2/3 do Senado, conquistar a maioria dos partidos. Então, e esses seis meses servirão de balcão de vendas de espaço no Governo Federal, ele não tem segurança. Enquanto de fato ela não for afastada definitivamente, ele vai se segurar nos conchavos com os partidos, com os Deputados e com os Senadores para se manter no cargo. Serão seis meses com o País parado. Agora, já existem algumas coisas encaminhadas, Deputado Brito, como um documento apresentado pelo PMDB que se chama “Ponte para o Futuro”. Nesse documento, Arminio Fraga volta a assumir o Ministério da Fazenda, José Serra possivelmente assumo o Ministério da Saúde ou o de Minas e Energia, o mesmo Serra que apresentou um projeto no Senado

Federal querendo privatizar o Pré-Sal. Em outras palavras, o projeto diz isso, pois trata de discutir a forma de exploração do Pré-Sal no nosso País. Essa é a idéia do Serra e talvez isso prevaleça daqui para a frente. Agora, os programas sociais, avanços do Governo Lula e Dilma, estão seriamente ameaçados por esse programa chamado “Ponte para o Futuro”, porque ele é bem claro, quer diminuir ao máximo possível os gastos do Estado, repassando para a iniciativa privada e para o grande capital, favorecendo os bancos cada vez mais e mais, no sentido de minimizar o Estado e fortalecer a iniciativa privada e, com isso, cortar os programas sociais que foram conquistas do povo brasileiro. Não é uma conquista só do Lula e da Dilma não, é uma conquista do povo brasileiro. Quem conhece e quem viveu a realidade da classe pobre deste País, sabe a realidade que estou falando. Estou falando do “Luz para Todos” que levou energia de qualidade aos rincões deste Brasil afora, coisas que não tínhamos. Quantos pais dos senhores moravam no interior do nordeste de Roraima e viviam sob a luz de lamparinas? Quantos dos senhores nunca conseguiram colocar um filho na faculdade porque eram inacessíveis as faculdades públicas e muito mais as privadas? A miséria existia e ainda existe no nosso País, mas antes era bem mais latente do que a que existe hoje devido a essas conquistas sociais. Não estou dizendo aqui e nem afirmo que o governo Lula e Dilma foi um governo probo e sério. Houve erros, erros seríssimos, houve corrupção como houve em outros governos, mas nunca na nossa história ninguém viu a Polícia Federal, o Ministério Público e a imprensa ter a liberdade de apurar da forma que está sendo feito, porque antes tinha a máquina do Estado dando aquele velho jeitinho de jogar para debaixo do tapete. Seja de qual partido for, tem que haver apuração. Agora, a coisa é muito maior, Deputado Marcelo, eles tiram o foco da sociedade, pegam um para boi de piranha, abafam e escondem o resto, dando satisfação à população. E o nosso povo, como geralmente reage por modismo e por momento, acaba esquecendo. Partiram para um processo de criminalização e agora tanto o Lula, quanto a Dilma e o PT têm que responder e estão sendo processados juntamente com boa parte da diretoria do PT. Agora, quando você entra nos órgãos de controle social e de transparência, vê que o PT não é o partido mais corrupto do Brasil não, está lá no topo do ranking que o partido que tem mais político corrupto é o DEM, o PSDB, o PP, PMDB. E aí ninguém fala nisso, ninguém criminaliza o PP, o PSDB, o DEM e o PMDB porque há um direcionamento, é boi de piranha e não é diferente agora com a Presidente Dilma. A questão, Deputado Chicão, é que 52% dos nossos Deputados Federais hoje são empresários, são ligados diretamente à classe empresarial. O financiamento de empresas na campanha de 2002 era algo em torno 200 milhões de reais, passou para 5 bilhões de reais na última campanha. Eu estou falando das doações oficiais, ou seja, esse binômio empreiteira/campanha é o que vem prevalecendo. A grande maioria dos nossos congressistas hoje pertencem a uma bancada, a bancada que financiou a campanha, a bancada da classe empresarial, a bancada de quem tem interesse nos posicionamentos no Congresso. Daí o Congresso conservador que temos hoje. Mas ninguém discute isso. O próprio eleitor acha normal, acha que na campanha o voto dele tem que ser condicionado a algum favor. Quantos de nós não temos conhecimento das famigeradas bocas de urnas no Brasil afora. Não é só em Roraima não, é em todos os Estados o toma lá dá cá. O eleitor que não aceita o nome do Deputado ser citado na operação Lava Jato e na delação premiada e que pede o fim da corrupção talvez seja o mesmo que no dia da eleição quer se posicionar em torno do candidato A ou B em troca de algo. A mudança é bem maior, é válida, é importante, temos avançado na nossa democracia, em especial com o advento das redes sociais e com essa juventude mais esclarecida. Talvez tenha sido esse o erro do PT e do Governo Dilma, não reconhecer isso. Nós que somos do PC do B sempre alertamos ao Governo Dilma para que se afastasse do PMDB, para que se afastasse dessa turma de Renan Calheiros, Sarney, Jader Barbalho e Jucá. Sempre alertamos para governar com o povo, para governar através das conferências populares, com a sociedade, mas não, passou a fazer arranjos e o próprio PT entrou pelo ralo. Não teve o profissionalismo que tem o PMDB que foi absorvido no processo. Essa é a realidade. Esse é meu posicionamento. Vou passar a palavra para o Deputado Brito e, logo em seguida gostaria de fazer um paralelo sobre o que isso tudo representa para Roraima. Quero desde já parabenizar vossa excelência pela matéria veiculada no jornal Folha de Boa Vista, demonstrando seu posicionamento, quanto pessoa, quanto Deputado e quanto Governo. Quero até, para efeito de registro, pedir ao Presidente da Mesa que transcreva meu discurso no Diário Oficial desta Casa e, se o Deputado Brito me permitir, gostaria que também fosse transcrito para o Diário Oficial desta Casa Presidente Jalsler, o posicionamento do Deputado Brito conforme matéria feita aqui pela Folha de Boa Vista, até para efeito histórico, para registro, pois vai que nós estejamos errados, eu e o Deputado Brito, até para sermos cobrados mais tarde quanto ao nosso posicionamento. Então, gostaria, de antemão, de pedir ao Presidente desta Casa, Deputado Jalsler que transcreva nossa fala no dia de hoje, assim como também, transcreva a entrevista do Deputado Brito, se assim o permitir, para o Diário Oficial desta Casa.

Aparte concedido ao Deputado **Brito Bezerra** – Deputado

Sampaio, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Inicialmente, gostaria de parabenizar vossa excelência pela coragem de trazer à Tribuna este tema que hoje repercute nacionalmente e diria até mundialmente, em jornais de outros países, como o New York Times, dos Estados Unidos, que está dando notoriedade a esse processo de impeachment que está acontecendo no Brasil.

Deixo uma breve reflexão para os políticos com mandatos eletivos, ou sem mandatos eletivos e para o povo brasileiro em geral, em especial para o povo de Roraima e, mais especial ainda, àqueles que estão aqui, nesta Casa Legislativa, nos ouvindo, pois é um momento importantíssimo, diria até mais que importante, é um momento especial para o nosso País. Independentemente de sim ou não, faço um apelo ao Senado Federal. Agora há pouco, falei com a Senadora Ângela Portela, que, independentemente do sim ou não, o que a Câmara Federal fez no domingo passado, transmitido pela Rede Globo e por outras redes de televisão, nos tirou muito mais credibilidade do pouco que a classe política brasileira ainda tinha. Foi um show pirotécnico de hipocrisia, votos encaminhados para o curso da cassação do mais alto cargo eletivo do País, da Presidente da República, baseados num relatório que, segundo juristas, políticos de Brasília não tem fundamentação técnica, jurídica, mas, na visão de alguns há. E não foi ali, naquela Casa, de forma alguma, discutido o relatório que embasa o impeachment da Presidente. Ali foram discutidos alguns rancores, foi discutida a falta de relação da Presidente com o Congresso Nacional, a posição pessoal que a mídia divulgou para o povo brasileiro acreditar e aí, muitos deputados votaram apenas para dar satisfação aos seus eleitores e a sociedade, sabendo que aquele voto não era consciente. Enfim, a votação tirou a credibilidade da classe política que há tempos é a classe com menos crédito neste País. Aí, a reflexão que fica é para o nosso povo brasileiro e o nosso povo roraimense que foram às ruas gritar contra aqueles que surrupiaram o dinheiro público no mensalão, que foram às ruas lutar por agrupamento de leis que pudessem banir a corrupção, alavancar a economia deste País, a qualidade de vida do nosso povo, mas que, quando foram às urnas, não tiveram coerência com os movimentos de rua. E, agora, com toda essa movimentação, estão, dizendo Fora Dilma, sem entender o que está acontecendo, porque a Globo está manipulando a opinião pública contra a Presidente que aí está. As pessoas se movimentam e os parlamentares votam porque não têm a coragem de dizer: “não estou votando aqui na corrupção.” porque aí seria Fora Dilma. Se for para votar com a falta de habilidade do Congresso Nacional, Fora Dilma. Se for para votar pela impopularidade, é Fora Dilma. Pela condição de administração deste País, é Fora Dilma, mas não é por isso que estão votando, é pelo relatório das pedaladas fiscais que o Senhor Michel Temer, como presidente interino da república, assumiu e assinou. Então, ele tem que ser cassado junto. O povo brasileiro e o povo de Roraima têm que saber que o que tem que acontecer é a cassação da chapa pelo TSE, tem que ser: Fora Dilma, Fora Temer e tem que haver novas eleições. E o processo na Câmara dos Deputados que está em curso, também tem que ser agilizado e ser cassado aquele presidente que foi desmoralizado lá naquela Sessão. O povo brasileiro assistiu aquele show de pirotecnia, sem seriedade alguma da maioria dos deputados que ali votaram. Enfim, nós, políticos, temos muito a perder quando não votamos e não nos posicionamos com seriedade. Enfim, espero que no Senado, que é uma Casa mais serena, é uma Casa de políticos com mais saber e com mais experiência, seja discutido com mais seriedade, se vote o relatório e se faça justiça, e para que saia de lá uma decisão que seja a melhor para o Brasil. Na minha matéria, eu me posicionei como líder do Governo e o governo deste Estado, a governadora Suely, lamenta os votos dados contra a Presidente Dilma, porque nós avançamos no nosso Estado em relação a algumas questões cruciais, gargalos permanentes que tínhamos aqui. Mas respeitamos os Deputados Federais, porque os mandatos são deles é eles é quem vão prestar contas dessa votação. Eu, Deputado Brito, tenho o posicionamento que seria pela cassação da chapa pelo TSE, mas, neste momento, crítico sim o posicionamento da Câmara Federal, sobretudo, a forma de votação que, para mim, foi algo que entristeceu profundamente o povo brasileiro. Isso a gente vê nas redes sociais e em todos os locais. Vi um Deputado Federal do Estado do Ceará, no aeroporto, na segunda-feira, sendo eschamado pelas pessoas pelo posicionamento na votação e, muito mais, pela forma como votou, parabenizando o filho, a avó, fazendo menção ao cunhado, falando da festa da cidade, enfim, usaram aquele microfone para homenagear todas as pessoas do mundo, mas não usaram o microfone para julgar o que estava no relatório, que é a base do impeachment da Presidente Dilma. Isso é lamentável, pois o povo brasileiro fez essa leitura. Espero que no Senado Federal seja diferente, se aprofundem as discussões e se vote, realmente, com seriedade aquele relatório. E se for para cassar, cassar a chapa, os dois, porque os dois assinaram as pedaladas fiscais. Parabenizo Vossa Excelência e é esse o meu posicionamento com coragem, sem falsa modéstia, de forma respeitosa, entendendo e respeitando a votação e o voto de cada parlamentar.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Obrigado Deputado. Quero parabenizá-lo, mais uma vez, pela sua matéria. É isso mesmo. É muito fácil o político se posicionar de acordo com a conveniência

momentânea apontada pela opinião pública, sem fazer o devido enfrentamento. Os deputados que tiveram histórias de lutas e que sofreram as perseguições de um País não democrático devem se posicionar de forma clara. Foi assim com Chico Lopes, no Ceará, e com Ivan Valente que sabem o que é a quebra de um processo democrático, eles foram cassados como deputados. É válido o suplente, o vice conspirar contra a Presidente, como foi o caso do Michel? Agora, deixa o suplente do Eduardo Cunha, o suplente do Renan Calheiros, do Senador Jucá começarem a conspirar para retirarem eles do mandato, para ver se eles não encontram mil e um argumentos também para dizer que estão sendo traídos. A regra é essa. É a mesma coisa. Nós visualizamos uns e outros levantando a bandeira como se fossem os salvadores da pátria, da família, senhoras e senhores, mas quem conheceu os porões da ditadura militar, quem conhece a história do Brasil não tem a coragem de apoiar o retorno dos militares ao poder. Eu conheço o regime militar de perto, Deputado Chicão. Meu pai, sindicalista, que combateu a família Sarney por décadas, na época um pobre trabalhador rural lá no interior do Maranhão, morava numa tapera de palha fechada com barro, tinha um pensamento diferenciado, conhecia um pouco da história, era autodidata, mas lembro, quando criança, que os militares chegavam lá em casa e meu pai ficava escondido no mato dois, três dias, fugindo da polícia e tendo que ir para debaixo da batina do então padre Jacinto, hoje Bispo Jacinto. Quem conhece, quem já foi desrespeitado do seu direito de ampla defesa e do contraditório sabe o que é a truculência, a falta de respeito no processo democrático. Isso, senhoras e senhores, era o que eu queria registrar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado Sampaio, obrigado pelo aparte de Vossa Excelência. Senhoras e senhores Deputados, senhoras e senhores que nos honram com suas presenças em nossas galerias. Deputado Sampaio, sempre digo que a vida é repleta de sucesso e de boas histórias, só faz política quem tem coragem de lutar. Eu sei que o pronunciamento de Vossa Excelência, os nossos apertes não vão mudar o pensamento, a vontade dos políticos do nosso Brasil. Mas eu não poderia, diante da visão que eu tenho, da preocupação que eu tenho, assistir o que está acontecendo e permanecer calado. Nunca votei no PT, não gosto do PT, não gosto da ideologia partidária do PT, mas, na verdade, o que está aí, nós que vivemos na política, é um jogo que está sendo aplicado para as eleições de 2018. Vejam bem! Em 85 o meu primeiro mandato foi outorgado pelo PMDB. Vejam bem como é a história política deste País! Eu falo com conhecimento de causa, falo com propriedade porque vivi a época da ditadura militar e sempre digo que é um dos piores regimes que já existiu, o melhor ainda é a democracia, onde temos o direito à liberdade, à expressão, há liberdade de imprensa. Hoje, vemos a juventude que não viveu a história brasileira e, por isso, talvez não tenha a visão que a gente tem. É preciso retomar o crescimento econômico deste País? É preciso. É preciso diminuir a taxa do desemprego que está assolando este País? É preciso, estamos hoje entre as dez maiores economias do mundo e não podemos ficar de braços cruzados presenciando o que está acontecendo. Temos que admitir uma coisa, o mandato da presidente Dilma foi outorgado pela maioria do povo brasileiro. O que acontece é que na eleição do processo da constituição federal de 1988, a federação brasileira era composta por 24 Estados, dois territórios e o Distrito Federal. O PMDB elegeu 23 estados, nomeou os dois governadores do território e do Governo do Distrito Federal e não conseguiu eleger o Presidente da República. Então, a manobra que está sendo aplicada hoje é a eleição de 2018, pois esta seria a única forma do PMDB chegar ao poder. Vejam o que já foi negociado com Aécio Neves do PSDB, ele vai para o Ministério da fazenda, o José Serra ou, senão, o Armindo Fraga, já com propósito lá na frente do Aécio ser o candidato a presidente da República. Isso está desenhado. E se não for indicado, porque o PMDB não tem nome para concorrer a Presidência da República, se não indicar, o vice será o senador Álvaro Dias do PV do Estado do Paraná, pois com esse lava-jato aí, o Estado do Paraná está em alta. Então, está desenhado o que vem em 2018. Mas, qual a preocupação? Às vezes, nós que vivemos no meio político, nós que nos preocupamos com o momento em que vivemos, precisamos enxergar mais longe. Tenho uma preocupação muito grande, deputado Sampaio, porque maior sonho de um pai de família de baixa renda é poder ter uma casa própria, mas os governantes que por aí passaram não deram essa oportunidade às famílias carentes. O maior sonho, a maior vontade de um pai, de uma mãe de família, que trabalha arduamente é poder dar um estudo melhor para os filhos, para que não sofram o que eles sofreram. Antigamente, não havia esse número de escolas técnicas, esse número de oportunidades, as facilidades que hoje temos, a facilidade para poder colocar um filho na escola. Às vezes eu me deparo, deputado, com essa frase: “temos que acabar com o bolsa esmola.” Venho de uma família com seis filhos, e que felicidade se, naquela época, existisse um Bolsa Família, o tanto que me ajudaria, o tanto que faria diferença na minha família, mas não tinha. Então, são esses avanços sociais que me preocupam. Será que quem está com essa ganância, com essa sede de poder vai dar continuidade nisso? Será que vai poder fazer o que está sendo feito, pois não é a Presidente, não é o PT, nem a situação partidária do PT a preocupação que eu tenho. Não serão as estatísticas e os números, até

porque se houvesse eleição agora, pelo o que as estatísticas indicam, o Lula seria o futuro presidente. Não é isso que me importa, o que me preocupa são essas famílias de baixa renda. Nós tínhamos, aproximadamente, 40 milhões de brasileiros que viviam passando fome e, hoje, isso não existe mais. Será que vamos continuar, que essas mudanças que estão sendo arquitetadas vão preservar o direito dos menos favorecidos. Então, que Deus nos abençoe e nos ajude a enfrentar o que vem pela frente. Obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – A pedido do Presidente, devei ser breve, até porque temos um evento em homenagem ao Dia do Índio, mas não poderia me furtar desse momento histórico que será relatado em um livro de história, talvez como um ato de heroísmo do PMDB, ou como um golpe. A história irá nos mostrar isso. Eu até posso estar errado, mas esse processo nada mais é do que um golpe, pegar um ou dois políticos, uma ou duas lideranças, um ou dois partidos para boi de piranha na tentativa de abafar. Espero que a população não aceite isso. Uma pesquisa feita pelo Data Folha diz que 61% da população pede impeachment da Dilma, mas 58% também pede o impeachment do Michel. Quando se fala de Cunha e Renam, ultrapassa as margens de 80%. Essa é a grande realidade. Espero que o povo brasileiro não se contente com simplesmente o afastamento da Dilma e continue nas ruas se mobilizando, pedindo, de fato, que o Brasil venha a ser passado a limpo. Esse é meu posicionamento. E, senhor Presidente, tem mais uma questão, como fica Roraima nesse processo, haja vista que Roraima depende exclusivamente do Governo Federal, pois de cada 100 reais que entra em Roraima, 80 é da União? Essa é a grande realidade. O Governo federal é quem banca Roraima. Nunca conseguimos sair dessa dependência econômica, pois entra governo e sai governo e como fica Roraima nesse processo que tinha, até o presente momento, o Governo Federal ajudando a Governadora Suely? Eu me refiro ao Linhão de Tucuruí, às transferências das terras para Roraima, ao fim do Parque dos Lavrados, enes projetos do Minha Casa, Minha Vida, à disponibilidade de recursos, de convênio a todo vapor para o governo do Estado. Como ficará Roraima tendo, claramente, o Governo Federal como oposição daqui para frente? Será que irá ocorrer no governo de Roraima o que ocorreu na Prefeitura de Boa Vista, vão fechar as torneiras, vão puxar para baixo o Governo do Estado para se projetar para frente salvador da pátria, lá na frente? Será que a intenção é essa, ou, vamos resuscitar, como foi dito aqui ontem pelo deputado Jorge Everton, a discussão do impeachment da Governadora Suely? Tal qual a Dilma, ele não tem a maioria na Casa, não tem popularidade, se pegar uma lupa vai achar, com certeza, Deputado Jalsner, uma ou duas pedaladas no Governo da Suely. Então, o cenário está fácil, é só vontade política, que, aliás, já sinalizou-se, pelo menos vi isso ontem aqui. Mas tenho esperança que não ocorra, pelo contrário, temos o dever de orientar a Governadora a dialogar mais, e aí eu tenho esse posicionamento junto à Governadora que há a necessidade de dialogar mais junto aos poderes, em especial com a Assembleia. Ninguém governa sozinho. Talvez um dos maiores erros da Dilma foi se achar a toda poderosa, não conversar com o Parlamento, fazer esse enfrentamento desnecessário e deu no que deu. Muitos deputados votaram por vingança contra a Presidente Dilma. Será que vai ocorrer o mesmo no Governo da Suely? Eu espero que não. Mas cabe a Governadora Suely, a nós, da bancada, orientar a Governadora a fortalecer essa relação republicana entre o Legislativo e o Executivo. É preciso que nós orientemos a Governadora do Estado e cobremos dela soluções concretas, rápidas para o setor primário deste Estado, em especial, para o zoneamento de titulação de terras, para a questão ambiental. Vamos passar mais quatro anos na mesmice, como passou o Governo Anchieta seis anos prometendo, transformando o ITERAIMA numa grande imobiliária de terras públicas. E é nessa linha que eu espero o comportamento desta Casa. Que não venhamos aqui fomentar discurso de impeachment. Cabe a Assembleia apurar. O Deputado George tem razão quando coloca que cabe à Assembleia pedir prestação de contas do Governo, mas cabe a ela também dar o norte e orientar. Não podemos aceitar o quanto pior, melhor, para depois aparecer outro herói, ou direcionar a queda de um Governo com objetivos eleitorais lá na frente. É nessa linha que eu quero me reportar também a esta Casa. E me reportar a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado de Roraima, para que veja que não precisa de argumento jurídico, mas simplesmente de argumento político. E se governa fazendo política, com os partidos, com a classe parlamentar, com as lideranças sindicais. Então, mais do que nunca, é hora do Governo abrir o diálogo com a classe trabalhadora e com a classe política, de maneira republicana, pensando no bem-estar de nossa gente e de nosso povo. É isso que eu espero.

Nessa linha, Deputado Jalsner, eu alonguei um pouco o meu discurso, mas que fique registrado o meu posicionamento. Espero o posicionamento desta Casa. Espero a leitura política da Senhora Governadora. Que fique registrado este momento de nossa história. Espero que eu esteja errado, que haja de fato uma mudança de postura do PMDB, que queira o bem deste Estado, deste país e que queira combater a corrupção. Eu não acredito nisso, mas espero que esteja errado. Caso esteja certo, fica registrado o meu posicionamento. Era isso que queria dizer. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Jalsner Renier** – Obrigado pela benevolência, Deputado Soldado Sampaio.

Quero comunicar aos Senhores e Senhoras Deputados que nós só não podemos esquecer de uma parte da história em relação ao pronunciamento e a posição do Deputado Soldado Sampaio, que foi o ex-presidente Michel Temer que recebeu mais de 56 pessoas, de Boa Vista que foram interceder sobre a questão do Linhão de Tucuruí. E eu me lembro que nas palavras do então vice-presidente, ele disse bem claro que compraria esta causa. Uma semana depois de nossa ida a Brasília, o Ministério Público Federal entrou com uma ação para impedir a construção do Linhão de Tucuruí no Estado do Amazonas. E a Justiça Federal acatou o pedido do Ministério Público. Imediatamente nós entramos em contato com o vice-presidente da República, através do Senador Romero Jucá, e ele pediu para que a Procuradoria Geral da República, através do Senhor Admes, entrasse em contato e ajuizasse uma ação no Tribunal Regional Federal, razão pela qual a decisão, proferida pelo então juiz federal da 1ª região do Estado do Amazonas, foi cassada liminarmente em favor do Estado para que o linhão do Tucuruí voltasse a ser realmente construído, como foi tratado e recebido pelo vice-presidente da República. Tentamos usar todas as nossas forças e argumentos para que nós pudessemos ser recebidos pela presidente do Brasil. E não fomos recebidos. Por isso, achei a atitude extremamente simpática e valiosa do então vice-presidente.

Quero dizer ao Deputado Sampaio que não existe por parte desta Casa, principalmente por parte desta presidência, nenhuma posição ideologicamente defendida contrária aos interesses da população do Estado de Roraima, em relação à atual Governadora. Eu já me posicionei sobre na imprensa escrita, televisada que sou radicalmente contra qualquer ato que venha tratar de cassação contra a Governadora que aí está. Quem tem que se entender com ela é a população que a elegeu, não a Assembleia Legislativa. O Poder Legislativo não vai se meter em voto popular.

Vamos agora interromper a nossa Ordem do Dia, pois temos alguns vetos para dar seguimento. Neste momento vou suspender a Sessão pelo tempo de 10 minutos, momento em que, considerando a data do dia 19 de abril como o Dia do Índio, representantes indígenas farão uma apresentação cultural neste plenário, como forma de registro da sua cultura, para conhecimento de todos.

Eu quero informar aos Deputados que nós faremos aqui a dança do Parixara, que é uma expressão cultural dos povos indígenas em razão do seu dia. E eles trouxeram para a Assembleia Legislativa de Roraima essa energia. E nós vamos compartilhar essa energia com todos os Senhores Deputados alusivo a esse dia, pelo reconhecimento desse imenso e rico chão brasileiro com mais de 896.000 indígenas em nosso Brasil. O IBGE aponta a existência de pouco mais de 50.000 indígenas em Roraima, mas o CIR (Conselho Indígena de Roraima) afirma que são 90 mil índios, sendo 60.000 vivendo em comunidades indígenas e 30 mil nas cidades vizinhas. O maior percentual indígena está na região do Uiramutã, região ocupada por parte da terra indígena Raposa/ Serra do Sol, totalizando 88% do percentual dos povos indígenas. Normandia, município vizinho tem 59,9% da população indígena; Pacaraima, 55% da população indígena. Roraima tem as duas terras indígenas mais populosas do Brasil: a Yanomami e a Raposa/Serra do Sol. São 32 terras indígenas no total, 46,2% da extensão de terras no Estado de Roraima são destinadas aos povos indígenas.

O Senhor Mestre de Cerimônia **Renato Barbosa** - Senhoras e Senhores, Bom-dia. Teremos então, neste momento, uma apresentação que representa o universo cultural indígena: a dança do Parixara. Será apresentada pelo grupo Filhos do Canauani, da Escola Estadual Indígena Tuxaua Luís Cadete, do município do Cantá. Esse grupo foi criado através do Projeto Social Jovens e Adultos da comunidade e está sob a coordenação de Jucileia Teixeira.

(Apresentação de dança cultural).

A Senhora Coordenadora do Projeto Social Jovens e Adultos da Comunidade Indígena **Jucileia Teixeira** – Bom-dia, Senhoras e Senhores. Bom-dia Senhor Presidente da Casa, em primeiro lugar, agradeço a Deus por ele nos ter dado essa oportunidade de apresentar a nossa cultura, a nossa dança. Meu nome é Jucileia, eu sou do Povo Macuxi, mas a dança que vocês viram agora é do povo Uapixana. Eu estou coordenando esse grupo na comunidade Canauani. Esse grupo tem o objetivo de valorizar a cultura dos povos indígenas. E nós viemos mostrar para vocês que nós existimos, que continuamos vivos e precisamos de apoio. Nós precisamos de vocês, Senhores Deputados, que os senhores possam olhar para os nossos povos indígenas e nos apoiar na divulgação da nossa cultura. Muitas vezes só lembramos dos povos indígenas no dia de hoje. Só vemos aquele índio pintado e não o não-índio que também está estudando e almeja uma vaga na Assembleia Legislativa. Nós também queremos essa oportunidade de estarmos estudando para isso. Um dia nós iremos também sentar nessa cadeira. Pode não ser eu, mas pode ser meu filho, meus netos ou meus outros povos. Então, nós precisamos, Senhores Deputados, de apoio para divulgar nossos materiais, produzidos

por nós, professores, com nossos alunos. Precisamos divulgar os trabalhos que eles fazem. Muito obrigada aos Senhores por nos dar essa oportunidade. Convido os Senhores para visitar a nossa Escola na Comunidade Canauani para conhecerem a nossa realidade.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Agradeço a participação da comunidade do Canauani. Quero dizer, professora, que nós estamos fazendo um livro dos Povos Indígenas, o qual será lançado brevemente para todas as comunidades de nosso Estado. O Poder Legislativo agradece imensamente a sua participação. Desde ontem as comunidades indígenas visitam o Estado e a nossa Assembleia Legislativa, através do trabalho que a professora Elise tem feito à frente da ESCOLEGIS. Este é um trabalho extremamente importante para nossa sociedade, mas principalmente, para nossa tradição, porque nós temos hoje que preservar os povos indígenas, que são, sem dúvida alguma, importantes para a construção de uma democracia e para a construção da bandeira de nosso Estado. Obrigado por estarem aqui, na Assembleia. Agradecemos a sua cultura, porque a sua cultura representa, sem dúvida alguma, o nosso caminho, a nossa trajetória, o trabalho que nós desenvolvemos pelo Estado e pela nossa bandeira. Uma salva de palmas para a Senhora.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – Senhor Presidente, em nome da Assembleia coloco à disposição uma hora e meia do Programa Barra Pesada para que eles, na hora que queiram, possam divulgar a sua cultura, o seu trabalho, as suas dificuldades. Em nome da Assembleia e de todos os parlamentares e em nome do nosso programa e do povo indígena, estamos à disposição.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Obrigado, Deputado Izaías. Agradeço a professora e todos os seus integrantes.

Anuncio, para a pauta da Ordem do Dia, discussão e votação de Proposta de Moção de Aplauso nº 07/16, aos Deputados Federais Abel Mesquita, Carlos Andrade, Hiran Gonçalves, Jhonatan de Jesus, Maria Helena, Remídio Monai e Shéridan de Anchieta pelo posicionamento na votação da Sessão Plenária da Câmara dos Deputados no dia 17 do corrente; do Requerimento nº 015/16, de autoria do Deputado Jalser Renier, para realização de Audiência Pública no dia 19/05 do corrente, no plenário, para discutir sobre a Segurança Pública e o Sistema Prisional do Estado de Roraima e, em turno único, discussão e votação da Mensagem Governamental de Veto nº 062/15, com veto total ao Projeto de Lei nº 039/15, que “cria o Programa de Apoio Médico-Terapêutico e Educacional aos Portadores de Deficiência Auditiva Profunda, e dá outras providências”, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; da Mensagem Governamental de Veto nº 063/15, com veto total ao Projeto de Lei nº 07/2015, que “dispõe sobre a adoção das cores oficiais na pintura de prédios públicos e dá outras providências”, de autoria do Deputado George Melo; da Mensagem Governamental de Veto nº 02, de 10 de Janeiro de 2016, com veto total ao Projeto de Lei nº 081/15, que “dispõe sobre o Dia Estadual da Consciência Negra e dá outras providências”, de autoria dos Deputados Jalser Renier e Naldo da Loteria; da Mensagem Governamental de Veto nº 05, de 21 de Janeiro de 2016, com veto total ao Projeto de Lei nº 031/15, que “autoriza o Poder Executivo a criar, no âmbito da estrutura organizacional, o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Roraima – IATER, e dá outras providências”, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; e da Mensagem Governamental de veto nº 061/15, com veto parcial ao Projeto de Lei nº 014/15, que “autoriza a criação do Programa Estadual de Saúde Móvel do Coração e dá outras providências”, de autoria do Deputado Soldado Sampaio.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do relatório do Deputado, ao Projeto de Lei nº 039/15, que “cria o Programa de Apoio Médico-Terapêutico e Educacional aos Portadores de Deficiência Auditiva Profunda, e dá outras providências”, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues para que pudéssemos evoluir.

Lembrando aos Senhores Deputados que a votação será eletrônica e secreta pelo nosso painel.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** - (Lido o Parecer).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Suspendo a Sessão por 5 minutos para que os Senhores Deputados retornem ao Plenário e tenhamos quórum necessário para votação, uma vez que os Vetos estão trancando a pauta, o que prejudica o andamento dos trabalhos do Poder Legislativo. Nós temos projetos importantes para serem analisados, existe uma abertura de crédito que a Senhora Governadora entrou aqui, na Assembléia, para atender tanto a Secretaria Estadual de Saúde, como a Secretaria Estadual de Educação, existe a leis de terras que pedi do Deputado Mecias, porque vamos votar essa semana e não podemos ficar com as matérias paradas por obstrução de votação, uma vez que enfrentaremos um feriado nesta semana. A Mesa já revogou a decisão sobre a questão do feriado, os trabalhos do Poder Legislativo ocorreram normalmente e não vamos decretar ponto facultativo.

Solicito aos Senhores Deputados que estiverem em seus gabinetes que retornem para o Plenário, para que possamos continuar com a votação.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será eletrônica e secreta. Votando “sim” os Deputados acatam o Veto, e votando “não” os Senhores Deputados rejeitam o Veto.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda a verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, temos 12 Deputados em Plenário.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Não há quórum para votarmos o Veto. Houve obstrução de votação por parte dos Deputados aliados do Governo do Estado, infelizmente isso prejudica o andamento dos trabalhos e só atrapalha o governo, são Vetos que considero não muito importantes, mas que infelizmente não podemos votar absolutamente nada enquanto não tirarmos da pauta os vetos que estão trancando a pauta.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, gostaria de comunicar aos Senhores Deputados Membros da Comissão Externa, Zé Galetto, Jânio Xingú, Brito Bezerra, Gabriel Picanço que a reunião extraordinária desta Comissão, que foi transferida para amanhã, dia 20 de abril, após a Sessão Plenária, na sala de reuniões, é para que seja ouvido o Senhor Wanderlan Oliveira do Nascimento, indicado para Chefe do Poder Executivo, para compor o cargo da Junta Comercial do Estado de Roraima. Mensagem governamental de 15 de fevereiro de 2016.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, primeiro quero lembrar que ontem foi o dia do Livro, como professora, quero trazer essa lembrança. Ontem, foi o aniversário de Monteiro Lobato. Hoje, é dia do índio e não poderia deixar de parabenizar todas as comunidades indígenas do nosso Estado. E também, quero relatar que tivemos dia 16 uma reunião técnica, para ouvir o Senhor Secretário Estadual de Saúde, com a apresentação do relatório quadrimestral, onde verificamos todas as despesas, receitas e procedimentos para melhorar a saúde do nosso Estado. E foi uma reunião muito proveitosa, com a presença de toda a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde, tivemos também a presença da Deputada Aurelina e do Deputado Gabriel Picanço, além dos membros da comissão, e também, tivemos a presença do Ministério Público na pessoa da Doutora Geane Sampaio. Ontem, a Comissão Especial Externa que trata da MP 660 se reuniu com o doutor Frederico Linhares, Secretário de Administração do Estado, e com o gerente do INSS na busca do contrato do governo do Estado com o INSS, para a previdência pagar através do Estado em forma de parcelamento ao INSS. Vamos fazer uma força tarefa para garantir o direito previdenciário desses servidores temporários que estão buscando sua inserção no serviço federal. A reunião foi ontem e nós, agora, após a Sessão, teremos reunião ordinária da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde. Temos um projeto que torna obrigatória a manutenção de exemplar do Estatuto do Idoso nos estabelecimentos bancários, comerciais e de prestação de serviços do Estado de Roraima. Conto com a presença dos membros da Comissão. Obrigada.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Comunico aos Senhores Deputados e Senhoras Deputadas e a população de modo geral, uma vez que estamos sendo televisionados pelo nosso canal 52, que está nos transmitindo ao vivo, que no final do mês de março nós anunciamos aqui, um Projeto de Resolução apresentado em parceria com a Deputada Lenir, Coordenadora do Chame- Centro de Apoio a Mulher, para instalação do ZapChame, um telefone onde as mulheres vítimas de violência, ou que estão percebendo, através dos seus vizinhos, algum ato de violência praticando por alguém, seja da sua família ou não, posso denunciar através do número de telefone que será disponibilizado para toda imprensa e estará em nossas institucionais do Poder Legislativo (98805-4794). Esse número de telefone já está funcionando e é para qualquer cidadã ou cidadão que esteja passando por uma situação difícil dentro da sua casa, sendo vítima de violência doméstica. Esse telefone poderá ser acionado por qualquer pessoa, e, imediatamente, uma equipe amparada pela Assembleia Legislativa, pela Casa Militar, pelo próprio Chame, acompanhada por toda a estrutura do Poder Legislativo, visitará in loco, juntamente com a polícia civil, para que a gente possa, através desse trabalho que está sendo muito bem conduzido pela Deputada Lenir Rodrigues, levar ao conhecimento da sociedade esses mecanismos e apaziguar situações que poderão causar desconforto e desespero, e até ser fatal como algumas situações que estamos acompanhando no cenário nacional.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada à Sessão e convoco outra para o dia 20, à hora regimental.

Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, Izaías Maia, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

Ata Sucinta Aprovada em: 20/04/2016